MILHO – 21/09/2020 a 25/09/2020

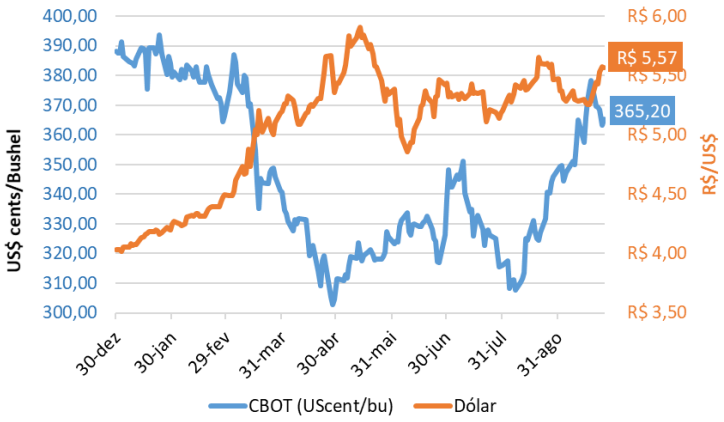
NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. [Clique aqui para saber mais!]

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	23,80	45,88	48,68	104,54%	6,10%
Londrina/PR	R$/60Kg	30,40	50,30	52,10	71,38%	3,58%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	32,25	53,67	55,50	72,09%	3,41%
Barreiras/BA	R$/60Kg	32,00	50,00	49,00	53,13%	-2,00%
Uberlandia/MG	R$/60Kg	33,00	58,00	52,50	59,09%	-9,48%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	39,20	59,50	63,00	60,71%	5,88%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	38,30	60,78	64,00	67,10%	5,30%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	42,50	64,00	63,00	48,24%	-1,56%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	146,90	145,55	144,54	-1,61%	-0,69%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	149,80	172,00	192,00	28,17%	11,63%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	50,44	67,13	70,31	39,39%	4,73%
Importação - ARG	R$/60Kg	45,36	65,10	74,64	64,56%	14,67%
Paridade Exp - Paranaguá	R$/60Kg	36,67	41,24	42,74	16,57%	3,65%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	38,52	58,90	60,76	57,73%	3,15%
Dólar	R$/US$	4,17	5,27	5,51	32,22%	4,45%

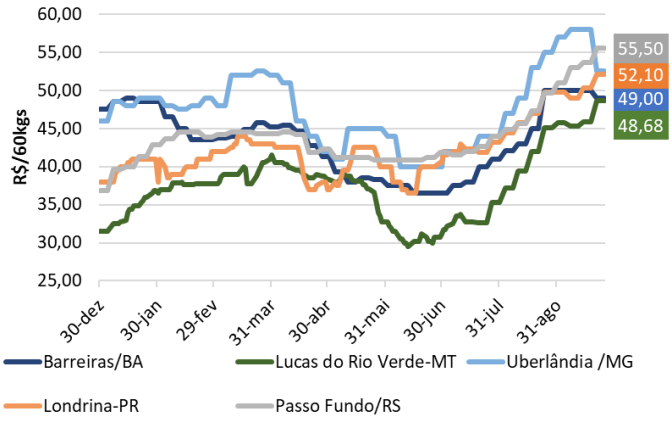
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2018/19): R$ 18,45/60Kg (MT e RO), R$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R$ 24,27/60Kg*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÔES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

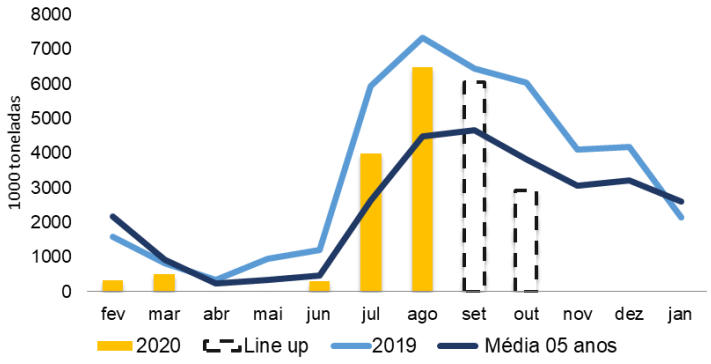
Fernando Gomes da Motta – Analista de Mercado E-mail: fernando.motta@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2234

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais recebidos pelos produtores brasileiros apresentaram comportamento misto, ou seja, alta em algumas regiões e baixa em outras. Esse movimento se justifica pela forte volatilidade cambial do período e mudança de tendência dos preços internacionais para queda. Além disso, é imperioso ressaltar que a possibilidade de ocorrência do fenômeno *La Nina* na América do Sul poderá trazer novos suportes aos preços nacionais no médio prazo.

Em CBOT as cotações se ajustam à intensificação da colheita norte americana do grão e apresentaram uma leva retração. O clima seco esperado para as regiões produtoras nos EUA deverá permitir um bom andamento da colheita naquele país.

EXPORTAÇÔES BRASILEIRAS (Mil ton.)



A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 6 milhões de toneladas para setembro, número superior à média de cinco anos e inferior ao observado em 2019. Importante destacar que até a terceira semana de setembro, ou seja, 21 dias úteis, a Secretaria de Comercio Exterior – SECEX informa que o Brasil já exportou 4,5 milhões de toneladas de milho, uma média diária de 350 mil toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. Atenção ao clima e volatilidade cambial permanecem como os balizadores da formação de preços.

A ocorrência do fenômeno *La Nina* poderá trazer impactos ao calendário de plantio do milho de segunda safra.

Todavia, com a intensificação da colheita do milho estadunidense acreditamos que as cotações internacionais deverão cair no curto prazo, desta maneira o dólar será o principal fator de risco à precificação no curtíssimo prazo.

Fernando Gomes da Motta – Analista de Mercado E-mail: fernando.motta@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2234